

## **Germinação *in vitro* de grãos de pólen de Pitaia Roxa (*Hylocereus costaricensis*) e Vermelha (*H. undatus*) em função da temperatura**

**Daniel L. da Silva<sup>1</sup>; Euler F. Machado<sup>1</sup>; Brenda F. da Costa<sup>1</sup>; Adriana de C.C. da Silva<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Acadêmicos de Agronomia, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS/Aquidauana;

<sup>2</sup>Profa. Dra. Agronomia/UEMS. Unidade de Aquidauana. Rodovia Graziela Maciel Barroso, Km 12, Zona Rural, 79200-000, Aquidauana, MS; e-mail para contato: [ldaniel166@gmail.com](mailto:ldaniel166@gmail.com)

O estresse térmico é um fator limitante para o avanço de culturas agrícolas, em especial por exercer influência na viabilidade do pólen, que constitui um fator indispensável para o sucesso da polinização. A cultura da pitaia é dependente da polinização para garantia de frutos de qualidade comercial. O trabalho teve como objetivo avaliar a viabilidade polínica *in vitro* em diferentes temperaturas de incubação. O experimento foi conduzido no Laboratório de Conservação da Flora Pantaneira, na Unidade de Aquidauana, nos meses de novembro de 2021 a janeiro de 2022. Os tratamentos consistiram em quatro temperaturas de incubação: 25°C, 30°C, 35°C e 40°C. Após coletados com auxílio de um pincel, os grãos de pólen foram distribuídos de forma homogênea em placas de Petri contendo, como meio de cultura, ágar, sacarose e boro, e mantidas em BOD, a 27°C. Após 12 horas, foi avaliada a germinação, utilizando-se um microscópio óptico, sendo considerados germinados os grãos de pólen cujo crescimento do tubo polínico foi duas vezes superior ao seu diâmetro, analisando-se 30 grãos por campos de visão. As avaliações foram realizadas em seis repetições. Os grãos de pólen da *H. undatus* apresentaram média de 43% de germinação e para *H. costaricensis*, média de 39%. Para *H. costaricensis*, as temperaturas de 25°C, 30°C e 35°C não diferiram significativamente entre si, apresentando médias de 50%, 53,88% e 43,33% respectivamente, diferindo apenas quando a incubação ocorreu em 40°C, obtendo resultados inferiores (7,22% de germinação). O mesmo ocorreu para *H. undatus*, cujo pólen apresentou maior viabilidade nas temperaturas de 25°C a 35°C (com germinação de 55%, 59,4% e 45%, respectivamente), enquanto que, com 40°C, houve apenas 14,4% de germinação. Conclui-se que a temperatura exerce influência na germinação *in vitro* de grãos de pólen de *H. undatus* e *H. costaricensis* sendo indicado que a incubação ocorra em temperatura na faixa dos 25 a 35°C.

**Palavras-chave:** viabilidade polínica, Selenicereus, estresse térmico

**Apoio:** UEMS/Aquidauana